



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas
Padre José Augusto da Fonseca,
Aguiar da Beira



ENSINO À DISTÂNCIA E@D



Ano letivo 2019 | 20

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA	3
3. MODELO E@D	4
4. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO	7
5. MONITORIZAÇÃO	8
6. CRONOGRAMA	8
7. RESUMO	9

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde identificou, no passado dia 30 de janeiro de 2020, a epidemia SARS-CoV-2 como uma emergência de saúde pública de âmbito internacional, tendo, no dia 11 de março de 2020, caracterizado o vírus como uma pandemia em virtude do elevado número de países afetados.

Tendo em conta o encerramento das escolas, verificado a partir do dia 16 de março, e o Estado de Emergência em que Portugal se encontra, importa operacionalizar, neste contexto difícil e atípico, um conjunto de medidas destinadas à continuidade do processo de ensino/aprendizagem dos nossos alunos, agora estabelecido em regime não presencial.

Assim, tentando garantir que todos os alunos continuem a aprender e a ser acompanhados no atual contexto, define-se o presente Plano de Ensino à Distância (E@D), que pretende, tanto quanto possível, ir ao encontro das necessidades e da realidade do Agrupamento.

A estrutura deste Plano segue uma lógica sequencial de implementação do E@D e apresenta um conjunto de orientações e recomendações que visam encontrar as respostas mais adequadas à situação em causa. Deste modo, segue os seguintes pontos: estratégias de gestão e liderança; modelo de ensino à distância e monitorização e avaliação.

Neste processo de mudança para o E@D, que já teve início no final do período letivo passado, o envolvimento e empenho de todos são fundamentais para que, juntos, consigamos ultrapassar este momento difícil, conscientes do papel primordial da escola e dos professores na sociedade e na vida dos nossos alunos, a quem escolhemos, como professores, dedicar a nossa.

Princípios Gerais

- Chegar a **TODOS** os alunos/crianças;
- Adequar o Ensino à Distância a todos os ciclos e níveis de ensino;
- Desenvolver a autonomia dos alunos;
- Fomentar a colaboração entre docentes e técnicos;
- Fomentar a cooperação com Encarregados de Educação e parceiros;

-
- Envolver toda a comunidade escolar no respeito pelos papéis específicos de cada um;
 - Este plano será particularmente adaptado às crianças da Educação Pré-escolar, aos alunos do 1.º ciclo e aos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
 - Havendo alunos a quem não seja possível utilizar meios tecnológicos, os docentes facultarão, pela via mais adequada, materiais didáticos adaptados com orientações simples e dirigidas aos Encarregados de Educação, para que possam acompanhar e supervisionar o trabalho realizado.

Nota: Este plano será ajustado de acordo com as orientações que forem sendo emanadas da tutela.

2. ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

As lideranças intermédias assumem um papel essencial no E@D, designadamente:

- Coordenadores de Diretores de Turma/ Departamento, nas questões do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas e trabalho colaborativo;
- Os Diretores de Turma, na organização, monitorização e gestão do trabalho do Conselho de Turma/equipas pedagógicas. O Diretor de Turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos e na manutenção do contacto com os pais/encarregados de educação;
- Equipa de Apoio formada pelo Subdiretor, professor David Almeida; pela professora Elisabete Porfírio e pelo Sr. Carlos Gouveia.
- Envolvimento dos *Stakholders* externos (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, GNR, outros parceiros) nas situações em que se verifiquem dificuldades logísticas, em termos tecnológicos e/ou de distribuição/recolha de materiais destinados ao processo de ensino aprendizagem dos alunos sem acesso a meios digitais.

3. MODELO E@D

As metodologias de ensino a distância deverão ser diversificadas, fomentando a autorreflexão e o trabalho autónomo dos alunos, promovendo o seu papel ativo na procura de novas aprendizagens, sem esquecer que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e das competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

O E@D desenvolve-se através da realização de **sessões síncronas e assíncronas** para o cumprimento das planificações curriculares, para a orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho) e para esclarecimento de dúvidas.

Metodologia de E@D:

- Atividades para todos;
- Atividades com formatos variados (texto, vídeo-aulas ...), se possível com exercícios de compreensão associados;
- Atividades diversificadas (equilíbrio digital e não digital);
- Estratégias apelativas e mobilizadoras do interesse, que possam continuar a envolver trabalho interdisciplinar e de articulação curricular;
- Atividades com duração adequada às faixas etárias;
- Atividades individuais, ou de pares, ou de grupo, ou de turma;
- Atividades avaliativas predominantemente formativas.

Sessões Síncronas:

- Plano de trabalho para a turma ajustado ao horário escolar semanal;
- Os professores devem continuar a registar os sumários no GIAE;
- Usando a plataforma TEAMS, deve ser cumprido, pelo menos, um terço da carga horária prevista no horário presencial, nas disciplinas do secundário sujeitas a exame, ficando ao critério do professor, que pode auscultar os alunos, se assim o entender,



quais as aulas que corresponderão às sessões síncronas. Por exemplo, se o professor tiver aulas às segundas às 14:00 e às quartas às 9:00, decide se as sessões síncronas corresponderão às aulas de segunda ou de quarta (deve registar essa informação nos sumários no GIAE);

- Se o professor entender que todas as aulas deverão ser síncronas, poderá fazê-lo, comunicando também esse facto aos alunos. É importante garantir que não haja falhas na comunicação com os alunos, pelo que se pede que as informações lhes sejam dadas de forma clara e oportuna;
- O Conselho de Turma deve saber quais as aulas síncronas das diferentes disciplinas;
- Para cada aula devem ser previstas até duas/ três atividades de natureza diferente (equilíbrio digital/ não digital) realizáveis no tempo de duração da aula; no caso do Pré-escolar será feita uma proposta diária abrangente, que possibilite a exploração de forma transversal, realizável em contexto familiar com intermediação da família;
- As atividades escolares devem conter a seguinte informação: o que fazer, como e quando;
- Os alunos devem efetuar registos das atividades (sugestão: usar o caderno diário como portefólio):
- Se houver lugar a entrega de trabalhos, definir prazos, modalidades de entrega;
- Procedimentos de autorregulação com indicação de feedback (forma de expressão e regularidade) e orientações base do processo de avaliação;
- Atividades adequadas ao ambiente e-learning;
- Articulação das propostas de trabalho à quarta-feira à tarde em sessão de Conselho de Turma (evitar sobreposição de entrega de trabalhos).

Sessões Assíncronas:

Nas **sessões assíncronas** (usando o TEAMS ou outros meios que entenderem e a que normalmente recorrem, como o email, o telefone, etc), devem os docentes das diversas disciplinas fornecer aos alunos tarefas/propostas de trabalho, cuja execução respeite:

- A flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- A consideração dos diferentes ritmos de aprendizagem;

-
- A exequibilidade das tarefas, visando um trabalho equilibrado e que não sobrecarregue os alunos, as suas famílias e os professores;
 - A mobilização dos alunos para as aprendizagens através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a integrar as aprendizagens de várias disciplinas e componentes de formação/UFCD. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros;
 - O desenvolvimento das **áreas de competências do Perfil dos Alunos**. No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, alicerçado nos valores e princípios que apresenta. A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente. A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular relevo. Mais do que nunca, é muito importante o espírito de equipa. Ninguém está sozinho; as dúvidas, as dificuldades e as angústias devem ser partilhadas, num ambiente de entreajuda e apoio. Apela-se ao diálogo, à troca de opiniões e experiências, promovendo o trabalho colaborativo.

É muito importante manter a ligação à escola e ao grupo/turma, o que implica a divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/alunos, bem como fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores/alunos e entre alunos. Na educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, este aspeto assume particular importância.

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram,

.....

nomeadamente através do papel desempenhado pelos psicólogos, pelos professores da Educação Especial e pelos professores que apoiavam os alunos no apoio tutorial específico, mobilizando todos os recursos disponíveis.

4. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

- Consensualizar e limitar o tipo de recursos que os alunos vão explorar no seu trabalho;
- Capacitar os docentes para trabalharem no Microsoft TEAMS;
- Disponibilizar os contactos dos elementos da Equipa de Apoio;
- Identificação inequívoca do meio de contacto com a criança/aluno e estabelecimento de parcerias para esse fim (Diretor de Turma);
- Identificação inequívoca do meio de contacto com os professores, técnicos superiores e entidades parceiras;
- Clarificar papéis e momentos de intervenção:
 - O que se ensina e como é acordado com o coordenador de departamento;
 - A coordenação semanal do trabalho do conselho de turma é feita pelo diretor de turma;
 - Os contactos diretos com os Encarregados de Educação cabem ao diretor de turma;
 - Dúvidas, consoante a natureza, são com a Equipa de Apoio;
 - Reuniões entre docentes à quarta-feira, consoante as necessidades:
 - ✓ 14:30 reuniões de conselho de turma
 - ✓ 15:30 reuniões dos grupos de recrutamento/ departamentos
 - ✓ 16:30 reuniões entre a direção e estruturas
- Questões didáticas: coordenadores de departamento + docentes do ensino especial
- Questões pedagógicas: Educadoras/ Professores Titulares de Turma/ DT + coordenadores de ciclo +docentes do ensino especial
- Questões sociais: psicóloga e assistente social
- Questões Metodológicas: David Almeida + Elisabete Porfírio
- Questões Organizacionais: Direção

5. MONITORIZAÇÃO

- **Objetivo:** Averiguar o grau de eficácia do trabalho realizado e a satisfação da comunidade escolar identificando, situações desconformes com o plano, a corrigir.
- **Equipa:** Abel Rodrigues; Ana Felgar; Elisabete Porfírio; Luísa Rodrigues
- **Tarefas:**
 - ✓ Definir público-alvo para recolha de informação;
 - ✓ Definir indicadores de quantidade e qualidade do trabalho realizado;
 - ✓ Definir periodicidade da recolha;
 - ✓ Forma e meios da divulgação dos resultados;

6. CRONOGRAMA

6-10 abril	13-17 abril	20-24 abril	27-30 abril	4-8 maio
Planeamento com as estruturas intermédias.	Reuniões Conselhos de Turma	Envio do plano de trabalho semanal (17 horas do dia útil anterior)	Envio do plano de trabalho semanal (17 horas do dia útil anterior)	Envio do plano de trabalho semanal (17 horas do dia útil anterior)
Inventariação necessidades de equipamento	Reunião do DT com os EE		Monitorização	
Comunicação aos professores e alunos das credenciais de acesso à plataforma “Microsoft Teams”	Envio do plano de trabalho semanal (17 horas do dia útil anterior)			

7. RESUMO

Educação Pré-Escolar e 1.ºCEB

Procedimentos	Descrição	Ajuda
Horários	A mancha horária das turmas/grupos turma irá manter-se, tentando criar rotinas nos nossos alunos, que se encontram nas suas casas.	Horários das turmas
Planificações	As planificações com as atividades a desenvolver ao longo destas semanas serão enviadas pelas Educadoras e Professores Titulares aos pais/encarregados de educação de acordo com as datas do cronograma.	Ver cronograma
Plataforma	Os docentes devem utilizar a plataforma de comunicação que mais lhe convier, dando dela conhecimento aos pais/encarregados de educação (mail, telefone, grupos privados ou redes sociais ...).	
Sumários	Cada professor deverá sumariar as suas atividades de acordo com as planificações.	
Alunos sem acesso a computador/net	Os alunos que forem identificados pelos professores como não tendo acesso às planificações e tarefas via internet receberão as mesmas em casa via correio tradicional.	

2.ºCEB, 3.ºCEB e Ensino Secundário

Procedimentos	Descrição	Ajuda
Horários	A mancha horária das turmas/grupos turma irá manter-se, tentando criar rotinas nos nossos alunos, que se encontram nas suas casas.	Horários das turmas
Planificações	As planificações para cada disciplina serão enviadas para os mails da turma/alunos, de acordo com o cronograma, para que todos possam saber o que fazer. Irão receber uma planificação por disciplina.	Ver cronograma
Plataforma	Vamos utilizar a plataforma “Microsoft Teams” de ensino à distância, para trabalhar de forma síncrona e assíncrona com os alunos. Já foi enviado mail aos professores e alunos com as indicações para pedido das credenciais de acesso.	
Aulas Síncronas (em direto)	O horário das aulas síncronas será identificado nas planificações das disciplinas. Nestas aulas será verificada a presença dos alunos e haverá lugar à marcação de faltas.	
Sumários	Cada professor deverá sumariar as suas atividades de acordo com as planificações.	
Alunos sem acesso a computador/net	Os alunos que forem identificados pelos professores como não tendo acesso às planificações e tarefas via internet receberão as mesmas em casa via correio tradicional.	



VIVER A ESCOLA PARA UMA ESCOLA VIVA